: ISSN: 2358-8829

O PIBID COMO ESPAÇO DE VALORIZAÇÃO DA DOCÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO FUTURO PROFESSOR

Maria Luiza Freitas Cunha [1]
Luanny Éwellyn Coêlho de Paiva Almeida [2]
Robson Gomes de Araújo [3]

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um importante momento para a construção de conhecimentos para o exercício da docência. Esse processo, no entanto, não se limita à formação teórica desenvolvida dentro da universidade, uma vez que esse processo de formação também engloba experiências que possibilitam o futuro professor de conhecer e entender mais profundamente o cotidiano escolar.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a aproximação dos estudantes de licenciatura com o cotidiano da educação básica. A participação no programa permite vivenciar diferentes situações da escola, relacionando os conhecimentos estudados na graduação com as experiências da prática docente.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores, considerando sua relação com a construção da identidade docente e a valorização da profissão, a partir da análise de relatos de experiências publicados em anais de eventos científicos.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico. A escolha dessa abordagem justifica-se pela possibilidade de colocar o pesquisador em contato com produções já publicadas acerca da temática investigada,

[1]Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade de Pernambuco - UPE, luiza.cunha@upe.br;
[2]Graduanda do Curso de Licenciatura de Educação Física da Universidade de Pernambuco - UPE, luanny.ecpalmeida@upe.br;
[3]Graduado em Educação Física pela Universidade de Pernambuco - UPE, robson.gdaraujo@professor.educacao.pe.gov.br.

contribuindo para o aprofundamento e a compreensão do objeto de estudo (Prodanov; Freitas, 2013).

O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores “Formação docente” AND “PIBID”. Foram considerados como critérios de inclusão: trabalhos publicados em anais de eventos científicos; estudos que abordassem a formação docente relacionada ao PIBID; pesquisas caracterizadas como relato de experiência; trabalhos disponíveis na íntegra; e publicações realizadas entre 2023 e maio de 2026.

A seleção dos trabalhos ocorreu em três etapas. Na primeira, foram analisados o ano de publicação, os títulos e o meio de divulgação dos estudos, buscando identificar aqueles que apresentassem relação com a formação docente e o PIBID. Em seguida verificou-se a disponibilidade do trabalho na íntegra e a utilização do relato de experiência como procedimento metodológico. Por fim, foi realizada a leitura integral dos trabalhos selecionados, buscando identificar as experiências vivenciadas pelos participantes e suas contribuições para a formação inicial. Ao todo foram identificados 16 trabalhos que apresentavam relação com os critérios estabelecidos. Destes, cinco foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra, resultando em uma amostra final de 10 trabalhos analisados.

Para a análise dos trabalhos, foram observados aspectos relacionados à inserção dos licenciandos no ambiente escolar, à articulação entre teoria e prática, ao desenvolvimento de saberes pedagógicos, à construção da identidade profissional e à valorização da docência. Esses aspectos foram organizados em categorias de análise e posteriormente discutidos a partir das contribuições de Nóvoa (2019; 2022), Freire (1996), Imbernón (2011) e Gatti et al. (2014).

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores constitui um processo fundamental para a construção dos conhecimentos necessários ao exercício da docência, não se restringindo à apropriação de conteúdos teóricos durante a graduação. Tornar-se professor envolve experiências, relações e aprendizagens que possibilitam compreender as especificidades da profissão e os desafios presentes no cotidiano escolar.

: ISSN: 2358-8829

Nóvoa (2019) defende a aproximação entre universidade, escola e profissão docente, compreendendo a escola não apenas como espaço de aplicação dos conhecimentos acadêmicos, mas também como lugar de formação e produção de conhecimentos profissionais. Nessa perspectiva, o contato dos licenciandos com a realidade escolar permite relacionar os conhecimentos estudados na graduação às situações concretas da prática pedagógica. Em diálogo com essa compreensão, Nóvoa (2022) destaca a importância do conhecimento profissional docente, construído a partir das experiências e das relações estabelecidas nos contextos de atuação.

A reflexão sobre a prática também constitui uma dimensão importante desse processo. Para Freire (1996), ensinar exige reflexão crítica sobre a própria prática, de modo que o trabalho educativo não seja reduzido à reprodução de conhecimentos previamente estabelecidos. A ação docente envolve diálogo, tomada de decisões e construção permanente de saberes. Assim, as experiências vivenciadas durante a formação inicial podem favorecer uma postura reflexiva diante das situações encontradas no ambiente escolar.

Essa concepção aproxima-se das discussões de Imbernón (2011), para quem a formação docente deve ser compreendida como um processo contínuo, relacionado às transformações sociais e educacionais e às necessidades concretas da profissão. A formação não se encerra com a conclusão da graduação, uma vez que o desenvolvimento profissional está relacionado às experiências, aos contextos de atuação e à capacidade de analisar e transformar as práticas educativas.

A identidade docente, nesse contexto, constitui um processo construído ao longo da formação e das experiências profissionais. O contato com a escola, os professores, os estudantes e as situações que compõem o cotidiano educacional possibilita ao licenciando desenvolver uma compreensão mais concreta acerca do que significa ser professor. Essa construção também se relaciona à valorização da docência, uma vez que compreender a complexidade do trabalho pedagógico permite reconhecer as responsabilidades, os desafios e a relevância social da profissão. Nóvoa (2022) contribui para essa discussão ao destacar a importância da inserção dos futuros professores nos espaços coletivos da profissão e do fortalecimento do conhecimento profissional docente.

No contexto brasileiro, o PIBID apresenta-se como uma importante possibilidade de aproximação entre os licenciandos e a educação básica. A inserção no

cotidiano escolar permite observar práticas pedagógicas, participar de atividades e compreender diferentes aspectos da profissão ainda durante a formação inicial. Isto se consolida com o estudo avaliativo realizado por Gatti et al. (2014), o qual destaca as contribuições do programa relacionadas à aproximação entre universidade e escola e às experiências proporcionadas aos pibidianos para sua formação docente.

Desse modo, o PIBID pode ser compreendido, no âmbito desta pesquisa, como um espaço de formação que articula diferentes dimensões do processo de tornar-se professor. A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar possibilita aproximar teoria e prática, desenvolver saberes pedagógicos, refletir sobre as experiências vivenciadas e construir compreensões acerca da identidade e da profissão docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciaram que o PIBID apresenta contribuições importantes para a formação inicial dos professores, principalmente por possibilitar a inserção dos licenciandos com o cotidiano escolar e com situações concretas da prática docente. As experiências vivenciadas nesse espaço favorecem a articulação entre os conhecimentos construídos na universidade e a realidade escolar.

A inserção no cotidiano escolar constitui uma dimensão relevante para a formação inicial, uma vez que possibilita aos licenciandos conhecer a organização da escola, observar práticas pedagógicas e compreender os desafios presentes no trabalho docente. Essa perspectiva dialoga com Nóvoa (2019), que defende uma formação articulada aos contextos reais da profissão e reconhece a escola como espaço de aprendizagem e produção de conhecimentos profissionais.

Outra dimensão a ser discutida refere-se à articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências vivenciadas na escola. Nesse processo, a participação em atividades pedagógicas pode favorecer a reflexão sobre o planejamento, as estratégias de ensino e as relações estabelecidas no ambiente educativo. Essa discussão aproxima-se de Freire (1996), para quem a reflexão crítica sobre a prática constitui uma exigência do trabalho educativo.

A construção da identidade docente também pode ser compreendida a partir das experiências formativas e das relações estabelecidas com os profissionais da educação básica. Conforme Nóvoa (2022), o conhecimento profissional é construído em

articulação com as situações concretas do trabalho e com a dimensão coletiva da profissão. Dessa maneira, a aproximação proporcionada pelo PIBID pode contribuir para ampliar a compreensão dos licenciandos acerca das responsabilidades e dos conhecimentos necessários ao exercício da docência.

Sendo assim, a valorização da profissão docente relaciona-se à compreensão de sua complexidade e de sua relevância social. Nessa perspectiva, o PIBID pode constituir um espaço de reflexão sobre os desafios e as possibilidades da carreira, articulando a formação inicial à realidade da educação básica. Entretanto, a identificação dessas contribuições deve considerar os resultados efetivamente apresentados nos trabalhos analisados, sem pressupor que as experiências tenham produzido os mesmos efeitos em todos os participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, compreende-se que o PIBID representa uma importante possibilidade de aproximação entre a formação acadêmica e a realidade da educação básica. As experiências relatadas nos trabalhos analisados permitem discutir a importância do contato com o cotidiano escolar para a compreensão das práticas pedagógicas e dos desafios que constituem o exercício da docência.

Nesse contexto, a construção da identidade docente relaciona-se às experiências vivenciadas durante a formação inicial, às relações estabelecidas com os profissionais da educação e às reflexões desenvolvidas sobre a prática pedagógica. A participação em atividades escolares pode contribuir para que os licenciandos ampliem sua compreensão acerca do papel do professor e dos conhecimentos necessários à atuação profissional.

A valorização da docência, por sua vez, está relacionada ao reconhecimento da complexidade do trabalho educativo e de sua importância para a sociedade. Assim, o PIBID pode favorecer uma compreensão mais próxima da realidade da profissão, contribuindo para a reflexão sobre seus desafios, responsabilidades e possibilidades. Dessa maneira, reforça-se a importância de políticas e programas que promovam a aproximação entre universidade e escola, reconhecendo esses espaços como fundamentais para a formação de professores e para o fortalecimento da profissão docente.

Palavras-chave: PIBID, Identidade Docente, Saberes Pedagógicos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B.; ANDRÉ, M., GIMENES, N.; FERRAGUT, L. **Um Estudo Avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo, SP: FCC/SEP, 2014.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 9 ed. São Paulo, SP: Cortez, v.14, 2011.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

NÓVOA, A. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, e270129, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270129

NÓVOA, A. **Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.